



Ata da 29ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de agosto do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, no horário regimental, foi realizada a 29ª (vigésima nona) Sessão Ordinária da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 18ª (décima oitava) Legislatura, presidida pelo Vereador Egon Krambeck, secretariada pelos Vereadores Odair José Sanson Junior e Gilberto Rogalski e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho). Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, declarou aberta a sessão e convidou todos para acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do Excelentíssimo Senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 447/2022, de 15/8/2022, encaminhando para apreciação os projetos de lei 5943/2022, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 205.430,29” e 5944/2022, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 200.000,00”; ofício 451/2022, de 16/8/2022, encaminhando para apreciação o projeto de lei 5945/2022, que “dispõe sobre o processo de escolha dos diretores das instituições de ensino da rede pública municipal de ensino de Palmeira”; ofício 452/2022, de 16/8/2022, encaminhando para apreciação o projeto de lei 5946/2022, que “estabelece o plano municipal de cultura”; ofício 454/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 228/2022 da Câmara Municipal, encaminhando cópia do processo administrativo 14066/2022 e informando que atenderá a solicitação; ofício 455/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 223/2022 e ao requerimento 72/2022 da Câmara Municipal, encaminhando cópia do processo administrativo 13592/2022 e informando que a obra da quadra com grama sintética de Witmarsum foi concluída em 19/12/2018, tendo sido o servidor Murilo Malucelli Klas o fiscal de obras públicas e a ex-servidora Bruna Teixeira a fiscal do contrato, e que estão sendo tomadas as providências para contatar a empresa responsável, visando a realização dos reparos necessários; ofício 456/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 218/2022 e às indicações 142 e 143/2022 da Câmara Municipal, encaminhando cópia do processo administrativo 13126/2022 e informando, sobre a primeira, que a Secretaria está estudando a possibilidade de aquisição dos livros solicitados e, sobre a segunda, que foi encaminhado à empresa responsável pela coleta de lixo a elaboração dos panfletos solicitados; ofício 457/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 216/2022 e às indicações 139, 140 e 145/2022 da Câmara Municipal, encaminhando cópia do processo administrativo 13123/2022 e informando, sobre a primeira que já há projeto para reforma do complexo esportivo e recreativo Geovane Amâncio dos Santos e das quadras da praça Manoel Ribas, sobre a segunda que a recolocação das placas na fachada do ginásio Sebastião Amâncio dos Santos já está em pauta e, sobre a última, que os reparos solicitados estão previstos e a aquisição de novas traves já foi realizada; ofício 458/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 17/2022 da CCLJR, encaminhando cópia do processo administrativo 10438/2022 com documentos complementares ao projeto de lei 5907/2022 e ofício 459/2022, de 16/8/2022, em referência ao ofício 130/2022 e à indicação 98/2022, encaminhando cópia do processo administrativo 9396/2022 e informando que o pedido foi atendido. Do Excelentíssimo Senhor Antonio Carlos Nervino, Promotor de Justiça da Comarca, ofício 214/2022, de 9/8/2022, em referência ao ofício 222/2022 da Câmara Municipal, informando sobre o andamento dos inquéritos civis 0113.21.004579-6 e 0113.21.004580-4. Do senhor Silvio Ademir Schatai Ribeiro, Presidente da APAE, e outros, convite aos senhores Vereadores para a cerimônia de abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência 2022, no dia 22/8/2022, às 9h30min, na sede da instituição. Do Vereador Vaguinho requerimento 75/2022, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal requerendo cópia do contrato celebrado entre o Município e a empresa de locação de motoniveladoras e requerimento 76/2022, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal requerendo cópia do contrato celebrado entre o Município e a empresa responsável pela última detonação na pedreira de Veiras, qual a quantidade em m³ previstos na última detonação e qual a quantidade em m³ de pedras britadas extraídas da pedreira de Veiras desde janeiro de 2021. Do Vereador Joslei Sequineli indicação 162/2022 à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação, para que veja a possibilidade de realizar a coleta periódica de lixo reciclável na Escola Municipal do Campo Professora Leonor Santos, em Faxinal dos Quartins. Da Comissão de Fiscalização indicação 163/2022 ao Poder Legislativo, indicando o arquivamento do relatório 32/2022 do Departamento Financeiro. Do Vereador Gilberto Rogalski indicação 164/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento



Rural, indicando o patrolamento e cascalhamento das estradas da Colônia Benfica, indicação 165/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, indicando a realização de operação tapa buracos na rua Coronel Macedo e indicação 166/2022 à mesma Secretaria, indicando a reforma da cancha de bocha localizada na rua Santos Dumont, junto à praça Raul Brás de Oliveira. Da CCLJR pareceres aos projetos de lei 5934 e 5937 ao 5942/2022. Da CEOFF pareceres aos projetos de lei 5916 e 5938 ao 5942/2022. Da CECBESMA pareceres aos projetos de lei 5941 e 5942/2022. Da CF parecer ao relatório 23/2022 do Departamento Financeiro. Concluída a matéria do expediente, o senhor Presidente determinou a verificação da presença e dos Vereadores inscritos para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores, com exceção do Vereador Lucas Santos. O Vereador Odair José Sanson Junior inscreveu-se para fazer uso da palavra com o assunto “Contra fatos não há argumentos”. Cumprimentou o senhor Presidente, senhores Vereadores e público que acompanha à sessão. Citou o evangelho de João, capítulo 8, versículo 32, que afirma “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Disse que o seu discurso será novamente sobre a terceirização de máquinas para realização dos trabalhos nas estradas rurais. Relatou que na sessão do dia 9/8/2022 tornou pública a sua insatisfação com a atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, quando citou especificamente uma máquina que realizou trabalhos nas regiões de Queimadas, Campestrinho e Limeira. Que foi claro quando disse que a máquina não possui as características exigidas pelo edital e questionou se foi o único a notar essa inconformidade. Disse que a sua fala foi noticiada por órgão da imprensa, assim como a resposta do Secretário da pasta, o qual afirmou que a máquina está fazendo um serviço de modo adequado e de acordo com as especificações do edital, e que o questionamento apresentado na tribuna seria devido ao tempo de uso do equipamento, de 12 anos, em desacordo com os 10 anos estabelecidos na licitação, mas justificou que isso não causa nenhum ônus ao trabalho desenvolvido. O Vereador Odair questionou quais os critérios utilizados pelo Secretário para considerar adequado o trabalho realizado, pois não concorda com essa afirmação, assim como os moradores das comunidades. Disse que não havia citado em seu discurso a idade da máquina como aludiu o Secretário, mas que se tivesse feito diria que ela tem 28 anos de uso no mínimo. Que afirmou, na ocasião, que a motoniveladora não possui as especificações indicadas no edital, nomeadamente: potência mínima 140 HP, peso mínimo 12 toneladas, lâmina deslizante com 3,97 metros, lâmina com ângulo de 90°, escarificador traseiro, custo de manutenção, reposição de peças, combustível e operador da máquina sob a responsabilidade da empresa contratada. Apresentou foto de uma motoniveladora que cumpre tais requisitos como exemplo e outra da máquina contratada, a qual difere do modelo exemplo, não apresentando escarificador traseiro. Falou que minimizarão isso e dirão que essa falta não altera o resultado do trabalho realizado, mas altera e muito, pois é um item importante e por essa razão estava sendo exigido na licitação. Que de nada adianta colocar no edital e não haver fiscalização para garantir que o que foi entregue está de acordo com o pedido. Pediu que a Secretaria notifique a empresa contratada para que realize a substituição ou recolhimento da motoniveladora. Agradeceu. O Vereador Vaguinho inscreveu-se para fazer uso da palavra com o assunto “Reflexões”. Saudou o senhor Presidente, senhores Vereadores e público que assiste à sessão. Pediu desculpas ao Vereador Odair por ter utilizado o mesmo tema do pronunciamento que fez na semana passada, pelo qual o parabenizou, mas é realmente preciso fazer algumas reflexões. Disse que essa semana iniciou com chuva e frio, porém isso deve ser deixado para Deus resolver. Que considera que começou a aparecer uma “luzinha” no fim do túnel para a Secretaria Municipal de Saúde. Relatou que o problema dos médicos não está 100% resolvido e almeja que os profissionais contratados atendam bem a população e fiquem por aqui. Que a gestão anterior foi apedrejada sobre o PA na Santa Casa, o que permanece até hoje. Disse que tem a impressão de que a Santa Casa foi por muito tempo trampolim de várias eleições, incluindo a passada. Que se falava que o hospital iria fechar, mas o ex-Prefeito não deixou isso acontecer, e todos aqueles que anunciavam isso estão dentro da atual administração, então devem ter as soluções para os problemas. Falou que a Secretaria Municipal de Educação é um exemplo para o Estado do Paraná e vai muito bem, à exceção de algumas adversidades materiais, como infiltração de água nas escolas e falta de conservação das estradas rurais, o que prejudica os roteiros e leva ao cancelamento de aulas. Disse que o transporte escolar é exemplar e de boa qualidade, e os heróis do volante, apesar das condições adversas, fazem o transporte dos alunos. Afirmou que a Secretaria Municipal de Finanças gasta muito mal. Que foi realizada uma licitação no valor de R\$ 2 milhões para contratação, sob demanda, de plainas e braços de retroescavadeira, mas com esse valor seria possível comprar máquinas novas. Que em outra proposição pretende-se pagar um prêmio de R\$



45 mil para um projeto de parque ambiental para a mata Ana Flora, que terminará engavetado, enquanto há caminhões que precisam de R\$ 1 mil para reparos. Questionou se os próprios engenheiros da Prefeitura não poderiam realizar esse projeto, considerando que atualmente há 11, excetuando-se os estagiários, enquanto na gestão anterior haviam 3. Destacou que hoje se gasta ainda R\$3 milhões aproximadamente com projetos de empresas terceirizadas. Disse que foi adquirida uma prancha para transportar maquinário, mas ela não pode ser utilizada porque os servidores não tem habilitação e não foi dado nenhum curso de capacitação, tendo o Poder Executivo contratado uma empresa para fazer o transporte de ida e volta até Curitiba de duas patrulas para revisão, ao custo de aproximadamente R\$ 20 mil. Falou que a terceirização já foi proposta no passado. Que primeiro foi falado em um valor de R\$ 4 milhões, o qual depois dobrou. Que a proposta foi debatida e demorou a andar, e quando andou foi feita de tal forma que resultou na denúncia apresentada pelo Vereador Odair. Que o Vereador Odair relatou que não há funcionários para fazer a manutenção das estradas, mas há poucos dias foi aprovado um PSS, o qual votou contra, para contratação de 12 motoristas e 4 operadores de máquinas. Disse que se deve contratar esse pessoal, já que o processo foi aprovado, mas eles ficarão parados no pátio, pois não há uma máquina ou caminhão funcionando e nem incentivos, nem sequer um bom dia. Que fica feliz pelo discurso do Vereador Odair e acha que está no caminho certo, mas tem ressalvas quanto à terceirização se for acontecer dessa forma, quase que às escuras, pois não tinha conhecimento da contratação dessa “meia máquina” para fazer “meio serviço”. Expressou que o comitê de crise proposto pelo Vereador Odair deve instalado em praticamente todas as Secretarias. Que o comitê já é a rua Conceição, com quase 35 mil pessoas nos bancos, mercados, cemitério e hospital falando a mesma língua, “não vai, não vai e não vai”. Questionou o senhor Presidente por não ter rebatido a fala do Vereador Odair no final da sessão passada, talvez por ser o líder do Prefeito, assim como faz quanto outros Vereadores fazem alguma cobrança. Pediu ao senhor Presidente que dê algum respaldo para essas colocações. Relatou que apresentou um requerimento para que a situação narrada pelo Vereador Odair seja investigada mais a fundo, cobrando mais explicações da empresa responsável, de quem fez o edital, quem assinou o contrato e dos fiscais. Agradeceu pela atenção de todos. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia. Em discussão e votação única, foi aprovado por unanimidade o requerimento 74/2022. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 155, 156, 157, 158, 159, 160 e 161/2022. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5935 e 5936/2022. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados pela maioria e o projeto de lei 5916/2022 e por unanimidade os projetos de lei 5934, 5937, 5938, 5939, 5940, 5941 e 5942/2022, sendo que os projetos de lei 5937 e 5942/2022 foram à votação nominal. Finalizada a ordem do dia, o senhor Presidente encaminhou à CCLJR os projetos de lei 5943 a o 5943/2022, à CEOFF os projetos de lei 5943 e 5944/2022 e à CECBESMA os projetos de lei 5945 e 5946/2022 para análise e emissão de pareceres. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “parque infantil e academia popular no Rocio II”. Cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e público que acompanha à sessão. Disse que faz o uso da palavra para trazer uma reivindicação da população do Rocio II. Relatou que na semana passada uma criança quebrou um dedo no parque infantil localizado na praça, que está instalado há alguns anos. Que fez uma indicação, aprovada por todos os Vereadores, para que fossem realizados reparos, mas não foi atendido. Expressou que o dano poderia ter sido pior, pois a situação está crítica. Que talvez os recursos do projeto de R\$ 45 mil e que será engavetado, o qual votou contra, poderiam ser investidos no parquinho e na academia popular do Rocio II. Pediu que os equipamentos sejam retirados se não forem arrumar. Relatou que instalaram um parquinho dentro da escola, obstando o uso após às 17 horas e nos finais de semana. Solicitou a colaboração do Vereador Odair, líder do Governo, para que leve essa reivindicação do povo do Rocio II, principalmente das mães, para que isso seja solucionado o quanto antes. Agradeceu. O Vereador Odair Sanson Junior inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “pronunciamento Vereador Vaguinho”. Disse que concorda com algumas colocações feitas pelo Vereador Vaguinho e discorda de outras. Relatou que não foi feita nenhuma compra de plainas, existindo apenas a licitação. Que na administração passada também foi realizada licitação e algumas associações receberam os equipamentos mencionados e agora, caso as associações peçam, os equipamentos poderão ser comprados, o que ainda não foi feito. Expressou que não sugeriu a criação de um comitê para fazer fofoca na rua Conceição e sim para resolver o problema, pois não acha possível que no mandato de 4 anos não será encontrado um caminho. Que não está no Legislativo apenas para criticar e divulgar na mídia, mas para ajudar a resolver. Disse que os contratos



de terceirização são públicos, bastando consulta-los, pegar um carro e ir conferir se as máquinas estão trabalhando, o que tem feito. Que pode ser que alguma coisa tenha passado despercebida, mas o que ver de errado irá denunciar. Relatou que o Vereador Vaguinho falou que não iria dar certo, e é assim que os pessimistas pensam, enquanto os otimistas correm atrás para fazer funcionar. Disse que o Secretário Diego esteve na Câmara explicando a necessidade dos R\$ 45 mil, que serão utilizados na criação de um projeto para um parque ambiental a ser instalado na mata do Rocio, que hoje tem invasão. Que a proposta não será engavetada, pois os Vereadores estão na Câmara para cobrar. Que é líder do Prefeito Sergio enquanto ele assim quiser, mas isso não impede que faça as cobranças necessárias, pois conversa com o Prefeito de homem para homem e não de piá para piá. Relatou que há um projeto de mobilidade urbana da gestão passada engavetado, que custou R\$ 170 mil, mas disso ninguém fala. Disse que é preciso fazer a coisa certa e com a verdade acima de tudo. O senhor Presidente externou votos de pesar em nome do Poder Legislativo pelo falecimento do ex-Vereador e ex-Presidente da Câmara Henrique Daniel Leobet, que desempenhou o seu papel de representante da população por 3 mandatos, de 1993 a 1996, 1997 a 2000 e de 2001 a 2004, de maneira combativa, articulada, determinada e com muito entusiasmo. Disse que fala quando acha que deve falar e não fala quando não acha necessário. Que a fiscalização é correta e deve ser feita em todos os momentos em que haja alguma coisa que não esteja correta. Que se recorda que tão logo o atual Prefeito assumiu o mandato, fez questão de ir com todos os Vereadores conversar com ele, o qual pediu que se denunciasses as coisas erradas, pois no seu mandato queria as coisas de forma correta. Falou que é possível ter problemas na administração, o que não é possível é tê-los de forma deliberada. Que o ideal não é só ficar criticando e fiscalizando por fiscalizar, mas também trazer sugestões e ajudar a administração, cujo principal objetivo, assim como a Câmara, é atender à população. Instou todos os Vereadores para que se trabalhem em prol da população. Disse que o problema dos médicos é antigo, recorrente e do conhecimento de todos, e graças ao projeto de lei aprovado na Câmara há alguns meses sobre o credenciamento a situação melhorou. Que as máquinas entregues pela administração anterior vieram muito bem lavadas, mas não funcionais. Expressou que há uma herança que está sendo corrigida e consertada. Relatou que não ouviu ninguém falar do problema da pedreira, que teve um contrato em que se pagou a extração de 8 mil m³ de pedras britadas por mês, porém se extraia de 2 a 2,5 mil m³. Que hoje, graças a uma articulação, a Prefeitura tem um britador adquirido com recursos repassados pela Câmara e um segundo está vindo por meio de emendas parlamentares intermediadas pelos Vereadores. Disse que a Santa Casa está tendo bastante auxílio do Município, principalmente nesta gestão, mas não se deve esquecer que é uma entidade particular e a Prefeitura não pode transferir recursos sem que haja uma contrapartida. Falou que o prêmio de R\$ 45 mil da Secretaria de Cultura e Meio Ambiente trata-se de um trabalho para tentar revitalizar a mata dos Calaças, que tem uma disputa judicial de mais de 20 anos. Que o local está dentro do perímetro urbano e próximo do centro da cidade e estão havendo muitas invasões irregulares, um grave problema social, sendo necessário atuar de maneira preventiva. Expressou que a premiação serve para envolver a sociedade e demonstrar que será executado um projeto para preservar um patrimônio que é de toda a comunidade. Que os Vereadores que estiverem de acordo votam favoravelmente, como é o seu caso, pois acha o projeto viável e razoável, enquanto os que discordarem votam contra livremente, pois cada parlamentar tem o livre arbítrio. Disse que o último *show* realizado na Expo Palmeira custou R\$ 600 mil em valores atualizados e não viu ninguém criticando esse problema, ao contrário do que está ocorrendo com o prêmio de R\$ 45 mil, que servirá para incentivar e conscientizar a população sobre a preservação do meio ambiente com uma obra duradoura em área de utilidade pública. Afirmou que é preciso ter pesos e medidas iguais e todos os Vereadores tem liberdade e prerrogativa para se pronunciarem e posicionarem. Disse que a fiscalização é fundamental, tanto é que 2 CPIs em andamento estão investigando situações graves em que recursos públicos foram utilizados de maneira deliberada. Que os Vereadores têm o direito e a obrigação de fiscalizar tudo aquilo que não estiver em conformidade e também dar sugestões. Pediu aos Vereadores que olhem para a população, pois não adianta ficar criticando o Prefeito ou uns aos outros enquanto o povo, o elemento prioritário, passa por dificuldades. Que se deve ir atrás dos candidatos a Deputado para que tragam recursos para o Município, ser propositivos, mostrar trabalho e ajudar a construir as soluções. Comunicou que no dia 30 (trinta) de agosto, às 18 (dezoito) horas, será realizada palestra da Escola do Legislativo com o tema “procedimentos de compras na Câmara Municipal”, ministrada pelos servidores do Departamento Financeiro. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente informou que a próxima sessão



Câmara Municipal de
PALMEIRA

ordinária será realizada no dia 23 (vinte três) de agosto de 2022 (dois mil e vinte e dois), no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única dos requerimentos 75 e 76/2022 e das indicações 162 a 166/2022 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 5916, 5934 e 5937 ao 5942/2022. Reforçou o convite para participação na audiência pública do dia 17 (dezesete) d agosto, às 19 (dezenove) horas, para discussão do projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal nº 26/2022. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.